

Tudo na Criação é trabalho e ordem, evolução e obediência.

Reconhecendo-se, desse modo, que os valores emocionais vigem por nossa conta, toda vez que o sexo eclode, sem disciplina, o naufrágio moral surge perto.

Cabe, pois, aqui recordar as palavras do Mestre Divino:

— “Não é o que entra pela boca que contamina as criaturas, mas sim o que lhes vem do coração.”

E, sem dúvida, o sexo será sempre uma das portas mais importantes do sentimento.

EMMANUEL

### Trio de amor

*Queres saber acertar  
Quando a luta se avizinha...  
Atende ao trio de amor:  
Perdoa, serve e caminha.*

*Há provação no teu campo,  
Recordando erva daninha...  
Replanta o chão que te coube,  
Perdoa, serve e caminha.*

*Ris-te à força, disfarçando  
A dor que te desalinha...  
Escora-te à paciência,  
Perdoa, serve e caminha.*

*A injúria fere-te o nome,  
Envolta em sombra mesquinha...  
Não chores, nem te defendas,  
Perdoa, serve e caminha.*

~~Padeces inquietações~~

De alma cansada e sozinha.

Trabalha com mais ardor,

Perdoa, serve e caminha.

Ouviste maledicência,

Denúncia, intriga, picuinha...

Detém-te no bem que possas,

Perdoa, serve e caminha.

Ninguém te entende no pranto

Da angústia que te definha...

Mas lembra que Deus te vê,

Perdoa, serve e caminha...

Viste quedas, deserções,

Amigos perdendo a linha...

Não lamentos, nem censuras,

Perdoa, serve e caminha...

Suspiras pelo refúgio,

Onde a paz surge e se aninha...

Simplifica a própria estrada,

Perdoa, serve e caminha.

Se indagares do Senhor

Como honrar-lhe a Glória e a Vinha,

Jesus te responderá:

Perdoa, serve e caminha.

CASIMIRO CUNHA

*Padeces inquietações*

*De alm cansada e sozinha...*

*Trabalha com mais ardor,*

*Perdoa, serve e caminha.*

### Oração do campo terrestre ao semeador juvenil

Sou a Terra fecunda que o Senhor te confiou  
à esperança...

Muitos passam, chamando-me lama vil, esquecendo o pão que lhes dou; desprezam-me outros, considerando-me barro inútil, indiferentes à flor e ao fruto com que lhes amparo a vida.

Muitos guerreiam, disputando-me a posse, enchando-me de sangue e pranto, quando não me transformam em ossuários perdidos nas trevas, enquanto muitos outros, ainda, adormecem, desprevenidos, sobre o meu seio, afirmando-se necessitados e desditosos, quando bastaria me revolvessem com atenção para senhorearem os tesouros que lhes reservo.

Sou o campo de trabalho, em que Deus te situou o berço e o lar, o templo e a escola.